



PERFIL CLÍNICO NO PRIMEIRO ANO DE VIDA DE CRIANÇAS COM ZIKA CONGÊNITA

Camila Maria Formiga Dantas¹, Melania Maria Ramos de Amorim²

RESUMO

A síndrome de zika congênita contempla manifestações clínicas e achados de neuroimagem bem definidos como microcefalia, calcificações cerebrais, disgenesia de estruturas de fossa posterior, hiperespasticidade e convulsões, entretanto, muitos outros passíveis de detecção a partir, tão somente, do acompanhamento do desenvolvimento neuropsicomotor das crianças afetadas durante a primeira infância. O cenário cujo protagonista é o Zika vírus, de patogenicidade não totalmente esclarecida, ainda é recente. Com o objetivo de determinar o perfil clínico no primeiro ano de vida de crianças com Zika congênita atendidas em Campina Grande, o presente estudo observacional, predominantemente descritivo, retrospectivo e prospectivo, acompanhou semanalmente esses pacientes através de um formulário de atendimento elaborado com base no protocolo da Academia Americana de Pediatria e nas orientações mais recentes do Ministério da Saúde, no período de agosto de 2016 a julho de 2017. Analisou-se evolução de perímetro cefálico, achados tomográficos, número de internações e avaliação temporal da execução dos principais marcos motores e cognitivos, entre outras variáveis. A amostra composta por quarenta e quatro pacientes permitiu ratificar as principais comorbidades, já citadas na literatura, bem como novas informações sobre antropometria, amamentação e importância da reabilitação motora, as quais contribuirão para estudos futuros, influenciando na melhoria da qualidade de vida destas crianças e de seus familiares.

Palavras-chave: microcefalia; zika congênita; antropometria

¹Graduanda em Medicina, Unidade Acadêmica de Medicina, UFCG, Campina Grande, PB, e-mail: camilamfdantas@gmail.com

²Médica – Universidade Federal da Paraíba. Doutora em Tocoginecologia, UFCG, Campina Grande, PB, e-mail: profmelania.amorim@gmail.com

CLINICAL PROFILE IN THE FIRST YEAR OF LIFE OF CHILDREN WITH ZIKA CONGENITAL

ABSTRACT

Congenital zika syndrome includes clinical manifestations and well-defined neuroimaging findings such as microcephaly, cerebral calcifications, dysgenesis of posterior fossa structures, hyperspasticity and seizures, however, many others can be detected only by following the neuropsychomotor development of affected children during early childhood. The scenario whose protagonist is the Zika virus is still recent, with its pathogenicity not fully clarified. In order to determine the clinical profile in the first year of life of children with congenital Zika treated in Campina Grande, the present observational study, predominantly descriptive, retrospective and prospective, weekly follow up of these patients through a protocol form elaborated based on protocol of the American Academy of Pediatrics and the most recent guidelines of the Ministério da Saúde, from August 2016 to July 2017. Head circumference evolution, tomographic findings, number of hospitalizations and temporal evaluation of the performance of the main motor and cognitive milestones were analyzed and other variables. The forty-four patients sample allowed to ratify the main comorbidities already mentioned in the literature, as well as new information on anthropometry, breastfeeding and the importance of motor rehabilitation, which will contribute to future studies, influencing the improvement of the quality of life of these children and of their families.

Keywords: microcephaly; zika congenital; anthropometry